

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FERMENTELOS,
REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE JULHO DE
DOIS MIL E DEZASSETE

ATA NÚMERO QUINZE

Aos três dias do mês de julho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Fermentelos, na sede da Junta de Freguesia de Fermentelos, regularmente convocada pelo seu Presidente e com a presença de: Alfredo Santos, Gabriel Pires, João Nuno Gomes, Luísa Dias, Olga Pinho, Patrícia Abrantes e Rui Moreto. -----

Esteve ausente Sérgio Dias e Helena Timóteo. -----

O Executivo da Junta de Freguesia fez-se representar pelo Presidente Carlos Nolasco, a Secretária Rosa Moreto e o Tesoureiro Mário Pinhal. -----

A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: período destinado à intervenção do público; -----

Ponto dois: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

Ponto três: período antes da ordem do dia; -----

Ponto quatro: período da ordem do dia; -----

Ponto quatro ponto um: Informação relativa a atividades realizadas e a realizar pela Junta de Freguesia; -----

No ponto um - período destinado à intervenção do público, não se registou qualquer intervenção. -----

No ponto dois - leitura e aprovação da ata da sessão anterior, procedeu-se à leitura da ata número catorze, tendo a mesma sido votada e aprovada por unanimidade. -----

No ponto três - período antes da ordem do dia, registaram-se as intervenções de Olga Pinho e Rui Moreto. -----

Rui Moreto deu os parabéns ao Executivo da Junta de Freguesia pela reabilitação do edifício da Junta de freguesia e pela excelente requalificação do Miradouro de Fermentelos. Questionou se as situações expostas na Assembleia anterior, acerca dos maus odores na Rua do Vale da Murta e a periclitante árvore na Rua do Lugar estariam já resolvidas. -----

Olga Pinho deu também os parabéns ao executivo da Junta de Freguesia pelo Fermentelos Fest, pelas obras no Miradouro, pelas obras no edifício da Junta de Freguesia e pelo apoio que tem vindo a ser dado às instituições. -----

Após isto indagou o Executivo acerca de duas questões. Primeira: como está a situação dos terrenos para o cemitério? Segunda: é legal a forma como existe uma horta no passeio na Rua do Vieira? -----

Carlos Nolasco, antes de dar resposta ao questionado, começou a sua intervenção dando um *briefing* acerca da sua intervenção na Assembleia Municipal de Águeda do dia trinta de junho de dois mil e dezassete. -----

Prosegiu agradecendo a Rui Moreto e Olga Pinho os parabéns dirigidos ao Executivo. Informou que não foi fácil a pintura do edifício da Junta de Freguesia e que foram feitos melhoramentos que não estavam contemplados nos vinte mil euros de orçamento dado pela Câmara Municipal de Águeda. No que concerne às obras no Miradouro, explanou que optaram por fazer um esforço extra para não se cingir ao Miradouro em si, mas também ao espaço envolvente, nomeadamente os muros. Deixou patente que a escolha do Azul esteve diretamente relacionada com o Azul que constitui o Brasão da Freguesia. -----

Em resposta a Rui Moreto, o Presidente do Executivo comunicou aos presentes que o assunto dos esgotos no Vale da Murta está resolvido e que a árvore na Rua do Lugar já foi cortada. -----

Carlos Nolasco, acerca da intervenção de Olga Pinho, esclareceu que em relação aos terrenos do cemitério há uma declaração de compra e venda e que tudo está já pago aos antigos proprietários dos terrenos. Clarificou que apesar de as pessoas já terem recebido o seu dinheiro, não há ainda titularidade das sepulturas, pelo simples facto de estas ainda não existirem. -----

Acerca da questão exposta por Olga Pinho da horta no passeio na Rua Do Vieira, Carlos Nolasco informou que não existe lá nenhum lancil. Trata-se de um terreno agrícola pelo que pode ser cultivado até à sua extremidade. -----

Olga Pinho interveio de novo para questionar se tendo os terrenos sido pagos e não havendo uma escritura, não poderá a situação gerar problemas aquando da elaboração das escrituras caso os terrenos não venham a ser usados para a construção do cemitério. O Presidente do Executivo disse que de facto essa situação não está, “infelizmente”, salvaguardada. O cemitério não poderá ser construído nos terrenos previstos, e já para esse efeito comprados, devido a um estudo apresentado que comprometeu o projeto inicial. No entanto, foram feitas várias propostas para outros locais e foram sempre inviabilizadas por esta ou aquela razão, o que torna a situação da construção do cemitério bastante complicada. Carlos Nolasco voltou à questão das escrituras para esclarecer que nos contratos consta que a escritura será feita quando a Junta de Freguesia quiser e alertou que nos contratos promessa não consta que os terrenos foram vendidos para a construção do cemitério. -----

Rui Moreto também voltou a intervir para questionar o Presidente do Executivo se haveria algum número exato ou aproximado do número de campas prometidas ao que Carlos Nolasco respondeu que não são mais de três ou quatro. -----

Rui Moreto questionou Carlos Nolasco se na sua intervenção na Assembleia da Câmara de Águeda lhe foi dada alguma informação acerca das obras do Arraial, ao que o Presidente do Executivo respondeu que lhe foi dito que as obras serão feitas. -----

Carlos Nolasco lembrou que a Assembleia de Freguesia votou e aprovou a demolição do auditório do Arraial, situação contra a qual sempre foi contra e continua a ser enquanto não for apresentada uma alternativa de construção, pois ficar um vazio no lugar do auditório, na sua opinião, é “pior a emenda que o soneto”. Ressalvou que apesar de ser contra nunca colocou qualquer entrave a esta situação e que o atraso nas obras não encontra na Junta de Freguesia de Fermentelos qualquer responsabilidade. -----

Passou-se ao Ponto quatro: período da ordem do dia - **Ponto quatro ponto um:** Informação relativa a atividades realizadas e a realizar pela Junta de Freguesia. -----

Carlos Nolasco nomeou algumas das atividades realizadas: -----

-Deixou patente que o Fermentelos Fest tem vindo a crescer e com isso a sua projeção e os custos associados. A principal preocupação da Junta de Freguesia foi dar boas condições às associações. No entanto também foi dada mais atenção à vertente do entretenimento; -----

- O abate da árvore da Rua do Lugar; -----

-Festa da Elevação de Fermentelos a Freguesia; -----

-Pintura do edifício da Junta de Freguesia e do Miradouro; -----

-No jardim envolvente ao Monumento ao Emigrante, a Junta comprometeu-se a tomar conta do jardim, deixando claro que a tarefa de o cuidar só pode ser entregue nas mãos da Junta após este estar concluído; -----

-Como a CMA se negou a pagar ou sequer participar o pagamento da Esfera Armilar, a Junta de Freguesia providenciou a construção de uma em ferro; -----

-Foi feito um dique em Requeixo, juntamente com outras Freguesias, para a água da Pateira subir. O interesse máximo é a Pateira, pelo que estas diversas Freguesias se uniram e fizeram o dique, mesmo contra vontade da Câmara de Águeda; -----

-As férias desportivas; -----

-Arranjo de caminhos; -----

-Limpeza de valetas; -----

O Presidente da Junta ressaltou que em linhas gerais estas foram as obras e atividades realizadas e em realização pela JFF. -----

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia, Gabriel Pires e secretariada pelos secretários Alfredo Santos e Patrícia Abrantes. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte minutos. -----